



RAYDAN, Karina Masci Silveira. **Viver sem Deus:** expressões de uma espiritualidade atea na literatura de José Saramago. 2018. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.*

Resumo

A literatura de José Saramago é envolta em polêmicas acerca das provocações e críticas religiosas expressas pelo autor. Identificamos, entretanto, que sua literatura expressa sentidos para além das críticas a Deus e à religião, bem como não se encerra em uma afirmação de um ateísmo. Na trama de *Ensaio sobre a cegueira*, podemos pensar em uma metáfora que alude a uma cegueira social contemporânea. Meio ao caos da epidemia de cegueira, a narrativa abre reflexões sobre virtudes e posicionamentos humanos. A epidemia da cegueira branca, designada de mal-branco, encontrou sua salvação na própria humanidade. Partindo da hipótese de que essa obra carrega traços de uma espiritualidade sem Deus, nossa investigação buscou identificar se esses traços se confirmam, como e em que medida se revelam. As novas formas de espiritualidade, incluindo a espiritualidade atea, são fenômenos contemporâneos advindos da secularização e da laicização. Encontramos na filosofia comte-sponvilliana profícua base teórica acerca dessa temática. Localizamos, ao longo da narrativa saramaguiana *Ensaio sobre a cegueira*, elementos de realce na teoria comte-sponvilliana para o que ele

* Orientador: Prof. Dr. Carlos Frederico Barboza de Souza. Defesa ocorrida em 06 de novembro de 2018. País de origem: Brasil. E-mail da autora: kkmasci@yahoo.com.br

chamou de espiritualidade ateia: comunhão, fidelidade e amor. Diante disso, constatamos ser perfeitamente possível o diálogo entre Saramago e Comte-Sponville. Para a construção da ponte entre o filósofo e o literato, sobre solos da Teopoética, adotamos um caminho ancorado no método husserliano da redução fenomenológica e nas contribuições da hermenêutica filosófica contemporânea e da estética da recepção.

Palavras-Chave: Saramago. *Ensaio sobre a cegueira*. Teopoética. Espiritualidade Ateia.

Abstract

The literature written by José Saramago is involved in controversies about the provocations and religious criticisms expressed by him. We have found out, however, that his literature expresses meanings beyond criticism of God and religion, and does not end with an affirmation of atheism. In the novel *Ensaio sobre a cegueira – Blindness* (English version) – we can think of a metaphor that alludes to a contemporary social blindness. Amid the chaos of the epidemic of blindness, the narrative brings reflections on human virtues and positions. The epidemic of white blindness, referred to as white evil, has found its salvation in mankind itself. From the hypothesis that this work bears traces of spirituality without God, our investigation has the purpose of identifying if these traits are confirmed, how and to what extent they reveal themselves. New forms of spirituality, including atheistic spirituality, are contemporary phenomena arising from secularization and laicization. We have found in Comte-Sponvillian philosophy a profitable theoretical basis on this theme. Throughout the Saramagian *Ensaio sobre a cegueira* narrative, we have found elements of enhancement in the Comte-Sponvillian theory, for what he called atheistic spirituality: communion, fidelity and love. Thus we have realized that the dialogue

between Saramago and Comte-Sponville is entirely possible. For the construction of the bridge between the philosopher and the novelist, on the basis of Theopoetics, we have adopted a path anchored in the Husserlian method of phenomenological reduction and in the contributions of contemporary philosophical hermeneutics and the aesthetics of reception.

Keywords: Saramago. *Ensaio sobre a cegueira*. Theopoetic. Atheistic Spirituality.